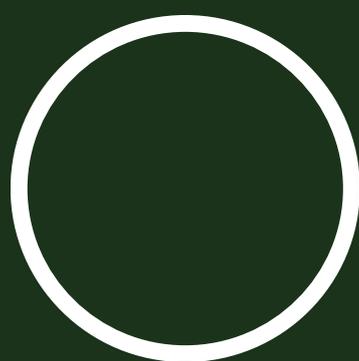
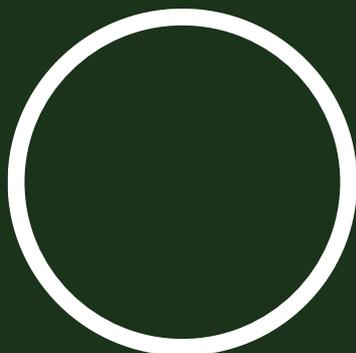


RODOBENS S/A



Release de
Resultados
2T23

07 de Agosto
de 2023



RBNS
B3 LISTED



I. Destaques Financeiros e Operacionais 2T23

A **Carteira de Crédito** atingiu a **marca recorde de R\$ 17 bi (+14,1% vs 2T22)**. O crescimento veio acompanhado da **melhora nos índices de adimplência**: O over90 do Consórcio e do Banco atingiram a marca de **4,3% (-1,1 p.p. vs 2T22)** e **1,3% (-1,0 p.p. vs 2T22)**, respectivamente.

- O crescimento da carteira foi puxado pelo **Consórcio**, que segue com crescimento de negócios gerados em todos os canais e atingiu a marca recorde de originação de **R\$ 1,8 bilhão** no 2T23 (+17,0% vs. 2T22);
- As nossas vendas de seguros também seguem fortes: atingimos **R\$ 165 milhões de prêmios líquidos** originados no período (**+38% vs 2T22**). Além do forte desempenho da nossa operação, a corretora recém-adquirida Partner começa a mostrar os resultados vindos da nossa estratégia de crescimento inorgânico;
- Com isto, também alcançamos uma marca recorde na **Receita Futura Contratada**, com **R\$ 2,9 bilhões** no 2T23, **crescimento de 19,3%** na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- No **Varejo Automotivo** a originação de negócios reduziu em 24,1% (vs. 2T22), refletindo o momento de retração do mercado de veículos comerciais. Com isto, nossa geração total de negócios no segmento foi de R\$ 1,5 bilhão no período;
- A Rodobens S.A. teve seu rating de crédito reafirmado em **AA (bra)**, com **perspectiva estável**, pela Agência de Classificação de Risco de Crédito **Fitch Ratings**;
- O **Lucro Líquido** fechou em **R\$ 116,0 milhões**, praticamente estável em relação ao ano anterior (-0,7% vs 2T22). Já a margem líquida ficou em **9,2%** no período (**+1,6p.p.** vs 2T22).

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	1S23	1S22	Var. 1S23 vs. 1S22	U12M
Receita Líquida (ROL)	1.267,7	1.537,7	-17,6%	2.668,4	2.901,1	-8,0%	6.021,8
ROL do Varejo Automotivo	921,6	1.234,1	-25,3%	1.973,3	2.323,6	-15,1%	4.676,1
ROL de Serviços Financeiros	346,1	303,6	+14,0%	695,0	577,4	+20,4%	1.345,7
Lucro Bruto (LB)	347,8	353,9	-1,7%	709,2	671,4	+5,6%	1.542,0
Margem Bruta (% da ROL)	27,4%	23,0%	+4,4p.p.	26,6%	23,1%	+3,4p.p.	25,6%
LB do Varejo Automotivo	139,6	186,7	-25,2%	300,2	363,9	-17,5%	696,3
LB de Serviços Financeiros	208,2	167,3	+24,5%	408,9	307,5	+33,0%	845,7
Margem de Contribuição (MC)	258,5	263,3	-1,8%	534,7	507,1	+5,4%	1.177,5
Margem de Contribuição (% da ROL)	20,4%	17,1%	+3,3p.p.	20,0%	17,5%	+2,6p.p.	19,6%
MC do Varejo Automotivo	99,9	141,9	-29,6%	220,9	283,4	-22,0%	523,5
MC de Serviços Financeiros	158,6	121,4	+30,6%	313,7	223,7	+40,3%	653,9
EBITDA	122,7	158,8	-22,7%	272,4	313,6	-13,1%	633,9
Margem EBITDA	9,7%	10,3%	-0,6p.p.	10,2%	10,8%	-0,6p.p.	10,5%
Lucro Líquido	116,0	116,8	-0,7%	219,1	223,7	-0,6%	500,0
Margem Líquida	9,2%	7,6%	+1,6p.p.	8,2%	7,6%	+0,6p.p.	8,3%
Indicadores Financeiros e Operacionais							
Negócios Gerados (R\$ Bi)	3,8	4,2	-9,4%	7,6	7,5	+1,2%	17,2
Carteira de Crédito (R\$ Bi)	17,0	14,9	+14,1%	n/a	n/a	n/a	n/a
Receita Futura Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	2,9	2,4	+19,3%	n/a	n/a	n/a	n/a
ROE (ajustado)	24,5%	24,2%	+0,3p.p.	n/a	n/a	n/a	n/a
ROIC (ajustado)	20,2%	20,7%	-0,6p.p.	n/a	n/a	n/a	n/a
Índice de Basiléia (%) – Ref. Maio/23	18,2%	20,1%	-1,9p.p.	n/a	n/a	n/a	n/a

II. Mensagem da Administração



O ano de 2023 vem sendo marcado por um grande contraste de situações nos mercados onde a **Rodobens S.A. (RBNS)** está inserida. Se por um lado temos o **mercado de consórcio bastante pujante**, com aumento da procura das pessoas pelo produto, do outro há o **desafio de demanda de veículos comerciais**, com recente troca de tecnologia (Euro 5 para Euro 6, menos poluente) encarecendo o produto, em um cenário onde o patamar das taxas de juros não incentiva os empresários a realizar novas compras.

Dentro deste contexto, a Rodobens encerra o primeiro semestre de 2023 com uma **Geração de Negócios da ordem de R\$ 7,6 bilhões**, praticamente o mesmo número do 1S22, mas com uma importante mudança de mix de produtos e de canais.

Um dos principais canais de originação de negócios da Rodobens é o de **Agentes Comissionados e Parcerias**. Este canal ganhou representatividade no desempenho do semestre, vendendo **15,7% mais do que no 1S22** e passando a ser responsável por **38% do total de Negócios Gerados** da empresa (vs. 33% no 1S22). Contamos com mais de **4.600 agentes** que distribuem os produtos da Companhia por todo o país, de maneira bastante **escalável**.

Para alcançar esse desempenho, o canal conta com o **Escritório Digital**, uma plataforma que centraliza todas as interfaces do parceiro conosco, com ferramentas de vendas, gestão comercial e administrativa, integradas ao nosso CRM. Seguimos investindo no aprimoramento contínuo da plataforma que, mês após mês, cresce em utilização pela rede de parceiros sendo que, em junho já tivemos **42% de todas as vendas de consórcio** da Rodobens passando por ela. Até o final do ano queremos não só maximizar essa utilização, mas também disponibilizar aos parceiros a **possibilidade de vender ou indicar a venda da maior parte dos produtos** do portfólio da empresa. A admiração pela ferramenta desenvolvida pela Rodobens segue crescendo inclusive por outros players do mercado: em abril deste ano o Escritório Digital foi **premiado pela ABAC** (Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio) como o melhor case na categoria Práticas Operacionais.

Com este desempenho, sendo o principal canal de distribuição de consórcio e de seguros da Rodobens, os Agentes Comissionados e Parcerias ajudaram os dois Negócios a apresentarem crescimentos importantes. Ao todo, **Consórcio e Corretora de Seguros** originaram, respectivamente, no 1S23, **R\$ 3,3 bilhões em créditos (+16,4% vs 1S22)** e **R\$ 300 milhões de prêmios líquidos (+31,3% vs 1S22)**.

Além da forte originação, ambos os Negócios foram reconhecidos pelo mercado pela incessante busca pela **excelência no atendimento aos clientes e qualidade dos produtos** ofertados: o Consórcio manteve, pelo sexto mês seguido, o **selo RA1000**, grau máximo da escala qualidade de atendimento do Reclame Aqui; e a Corretora se destacou com as conquistas do **Prêmio SegNews, Troféu Bradesco Seguros, Prêmio Zurich e Prêmio Allianz**.

Neste último trimestre, ao analisar as condições dos cenários nacional e global, a Rodobens decidiu por **ajustar a estratégia do Banco Rodobens S.A.**, focando na operação de produtos que potencializem a **sinergia** com os demais negócios, prioritariamente, através dos **canais próprios de distribuição**. Esta medida resultou em uma queda de **43%** na originação de **empréstimos e financiamentos** (no trimestre, em comparação com o 2T22), porém com operações geradas de forma mais **controlada**, com maior **rentabilidade e menor risco**. Vale ressaltar que a **carteira de crédito do Banco** alcançou o patamar de **R\$ 3,3 bilhões** no final de junho (+11,4% vs. 1S22), com índices de **inadimplência se mantendo bastante controlados**.

Do lado do **Varejo Automotivo**, sofremos com as **quedas de volumes de vendas de veículos**, tanto para leves quanto para pesados. Em Automóveis, apresentamos queda de volumes, principalmente das vendas de Hilux e SW4 na região agro, com a queda dos preços das commodities e o patamar ainda alto de juros postergando os planos de muitos empresários. Já em Veículos Comerciais, a queda do volume de vendas também é impactada pelos mesmos fatores, com o fator adicional da troca de tecnologia imposta pela legislação para todo o mercado resultar em aumentos expressivos dos preços dos caminhões. Com estes desafios, se torna ainda mais importante o **desenvolvimento e resiliência das vendas de peças, pneus e serviços**, que seguem crescendo ano após ano, sustentando parcialmente a rentabilidade destes negócios.

Com todos esses fatores, conseguimos manter o patamar de resultado alcançado no último ano: **R\$ 116 milhões de lucro líquido** no 2º trimestre de 2023, uma leve queda de 0,7%. Nos últimos doze meses nos mantemos **acima da marca de R\$ 500 milhões de lucro líquido acumulados**, seguindo firmes na execução



do nosso **plano estratégico de expansão sustentável**. A força do nosso modelo de negócios e o nosso único ecossistema permite crescimento de negócios mesmo em momentos macroeconômicos desafiadores.

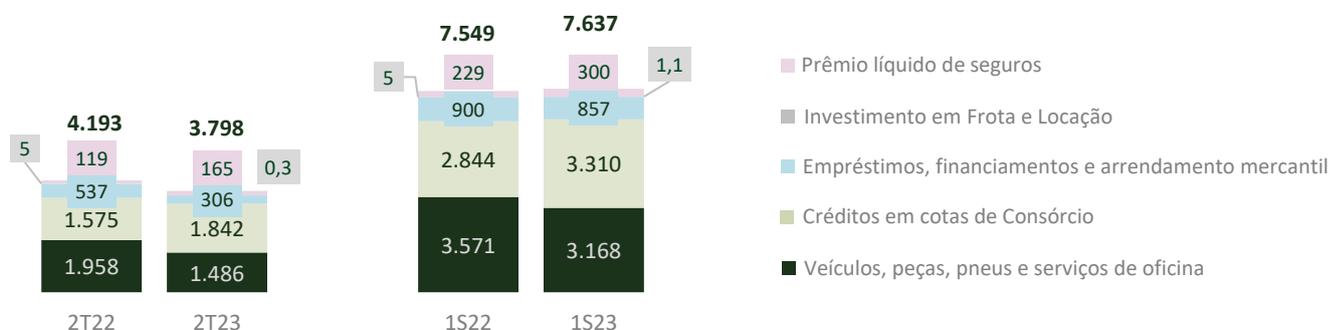
Essa força e solidez financeira seguem sendo reconhecidas pelo mercado. Recentemente a **Fitch Rating** reafirmou o **rating AA(bra), com perspectiva estável**, para a Rodobens S.A., no Rating Nacional de Longo Prazo. O rating, apenas dois graus abaixo do máximo, ressalta ainda mais a nossa posição como uma empresa estabelecida no mercado, com vasta experiência no varejo automotivo e em serviços financeiros.

III. Negócios Gerados por Produto e Canal

O total de Negócios Gerados pela Rodobens S/A atingiu a marca de R\$ 3,8 bilhões no 2T23, evidenciando a sustentabilidade do nosso modelo de negócios, com forte capacidade de geração de resultados futuros.

Negócios Gerados por Produto 2T23

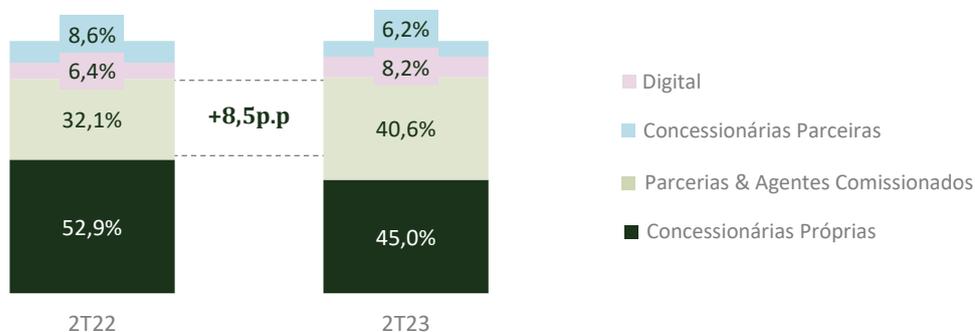
R\$ Milhões



A estratégia de crescimento da Rodobens passa pelo desenvolvimento de todos os seus canais de vendas, principalmente aqueles que são escaláveis. Nota-se crescimento do volume de negócios gerados com destaque para o canal de Parcerias & Agentes Comissionados, que corresponde a 40,6% da geração de negócios no 2T23, um aumento de 8,5 p.p. na participação deste canal no total de negócios gerados, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

% Negócios Gerados por Canal 2T23

(% GBV)



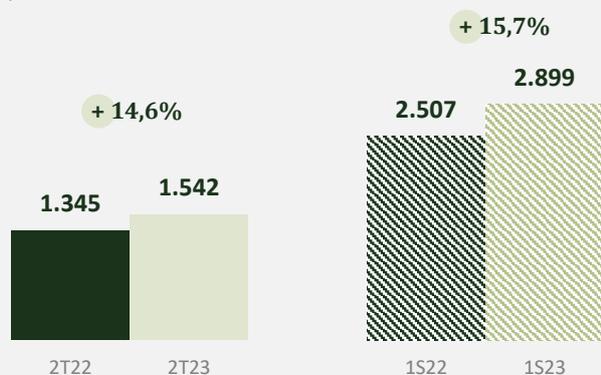
Ainda seguindo nossa estratégia de desenvolvimento, o canal Digital chegou a 8,2% do total de negócios gerados no período (+1,7p.p comparado ao 2T22). Temos investido de forma importante no desenvolvimento de processos, sistemas e times responsáveis por alavancar a força de nossa marca também no meio digital e,



com isso, gerar mais oportunidades de negócios e de relacionamento com clientes e potenciais clientes, em uma estratégia verdadeiramente *omnichannel*.

Parcerias e Agentes Comissionados

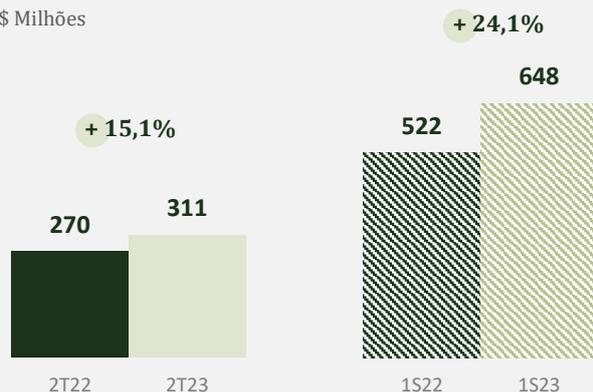
R\$ Milhões



A Rodobens possui como forte diferencial a cultura de associações e parcerias, em formatos que incluem parcerias “*white-label*” (nas quais operamos e vendemos produtos com a marca dos parceiros). Além de grandes parceiros no formato, o canal conta com uma rede de mais de 4.600 agentes comissionados, responsáveis por oferecer produtos Rodobens em todo o país, com alta capilaridade em um modelo flexível e escalável.

Digital

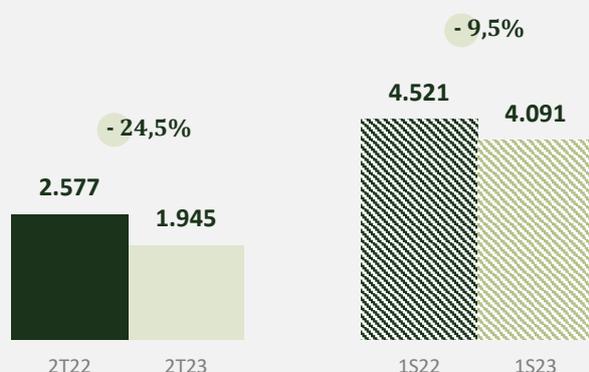
R\$ Milhões



O desenvolvimento do Canal Digital faz parte da nossa estratégia *omnichannel*, favorecendo não apenas a geração de negócios com clientes que preferiram esta forma de atendimento, mas como forma de fortalecer o relacionamento com eles, em complemento aos demais canais.

Concessionárias Próprias e Parceiras

R\$ Milhões



Nossa rede de Concessionárias Próprias é composta por 44 revendas próprias, das marcas Toyota, Hyundai e Mercedes Automóveis e Caminhões, além de cerca de 450 revendas parceiras que comercializam produtos financeiros da Rodobens em seus balcões, contando com estrutura de atendimento dedicada.



IV. Carteira de Crédito e Receita Futura Contratada

Nosso portfólio conta com produtos de carteira, que nos possibilitam estabelecer relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Em termos financeiros, a carteira de crédito da Rodobens atingiu R\$ 17 bilhões, considerando todo o portfólio de produtos de crédito da Companhia.

Carteira de Crédito

(R\$ Bilhões)

- Pneus, peças e serviços de oficina
- Consórcio (saldo devedor cotas ativas)
- Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil



A venda de créditos em cotas de consórcios atingiu R\$ 6,3 bilhões nos últimos 12 meses, contribuindo para que a carteira do consórcio alcançasse um total de R\$ 13,6 bilhões no 2T23, o que representa um crescimento de 15,8% na comparação com o ano anterior. Notamos uma melhora na qualidade de crédito desta carteira: o Over90 do Consórcio fechou o 2T23 em 4,3%, isto é, 1,1 ponto percentual melhor do que o alcançado no 2T22. A melhora está relacionada com esforços de aperfeiçoamento de processos por parte dos nossos times de Crédito e de Cobrança que trabalham em sinergia com a equipe comercial visando fortalecer o esforço de cobrança sobre clientes inadimplentes.

Vale destacar que no consórcio, enquanto a inadimplência pesa negativamente para a saúde financeira de um grupo, há diversos outros fatores como rendimento do fundo comum, multas e juros pagos sobre cancelamentos e sobre pagamentos em atraso, por exemplo, que pesam positivamente. A possível perda para a administradora de consórcio se configura somente no momento do encerramento contábil do grupo, quando, se o saldo permanecer negativo, deve-se aportar recursos para cobrir o déficit. Ainda assim, os esforços de cobrança permanecem mesmo após o encerramento, com possibilidade de recuperação de valores.

Over90 da Carteira de Consórcio (carteira contemplada)

R\$ Milhões (%)



A carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil alcançou R\$ 3,3 bilhões no 2T23, crescimento de 11,4% na comparação com o 1T22, com mix saudável e índices controlados de inadimplência. Mantivemos o patamar do Over90 nos últimos períodos em 1,3% no 2T23, 1,0 pontos percentuais abaixo do observado no 2T22. Considerando somente os produtos com originação ativa atualmente, ainda vemos um Over90 em patamares baixos, em 1,2% no período.



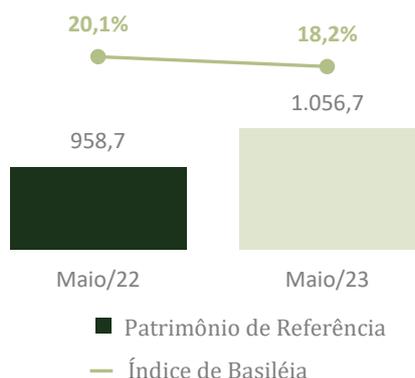
Over90 da Carteira de Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões (%)



Índice de Basileia

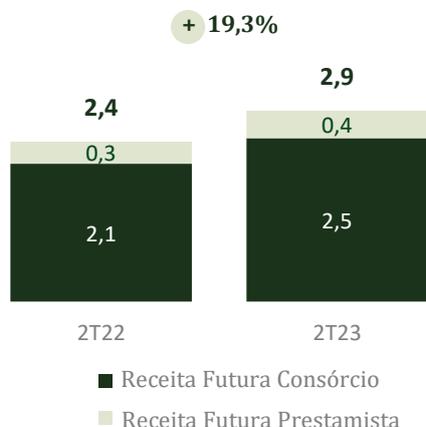
R\$ Milhões (%)



O IB do Banco segue acima dos limites regulatórios e de nossas referências internas. A redução de 1,9 p.p. está relacionada ao crescimento da carteira e a um movimento de otimização da estrutura de capital da Rodobens S/A, que contou com uma distribuição de dividendos da nossa administradora de consórcio (parte integrante e representativa do conglomerado prudencial do Banco Rodobens S/A).

Receitas Futuras Contratadas

R\$ Bilhões

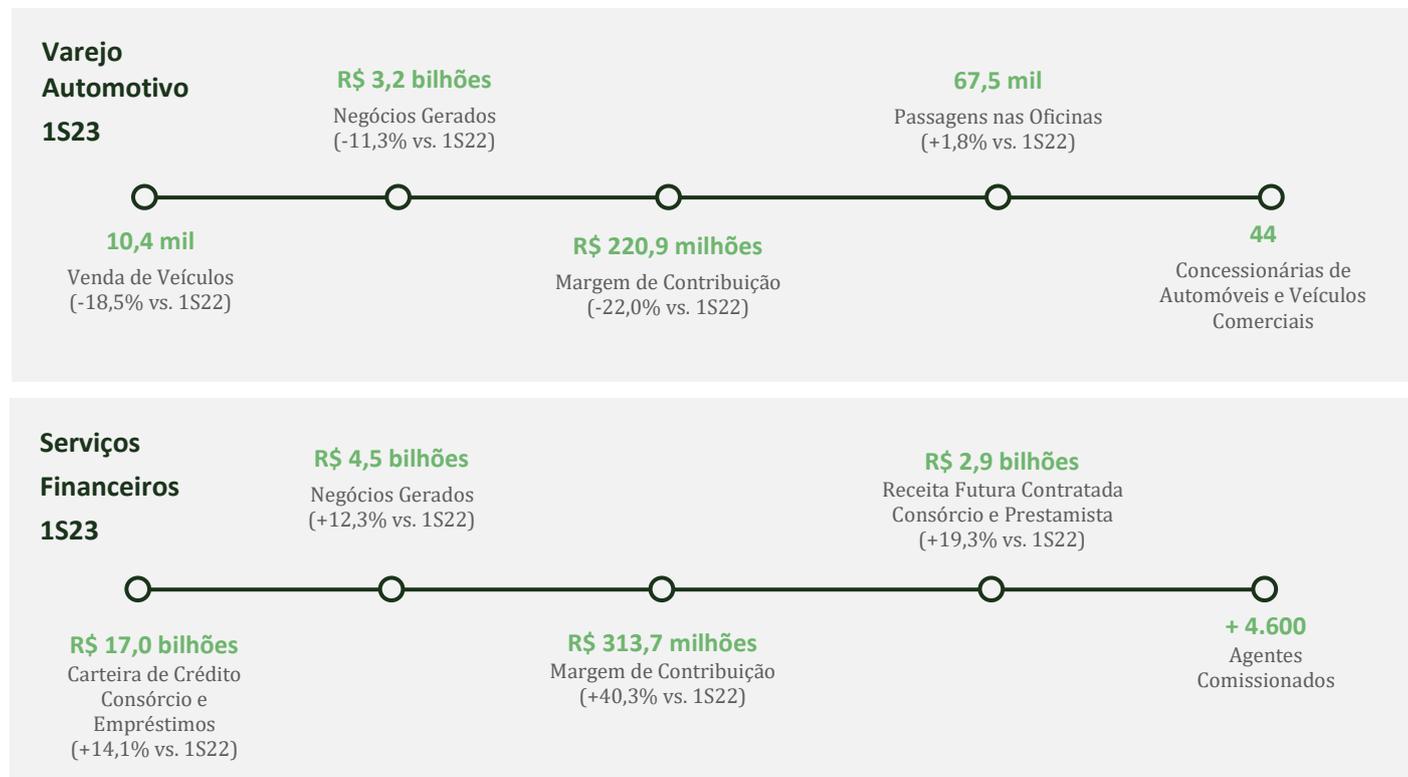


As receitas futuras contratadas de consórcio e de seguro prestamista atingiram R\$ 2,9 bilhões no período, como consequência da forte originação de Consórcio nos últimos 12 meses.



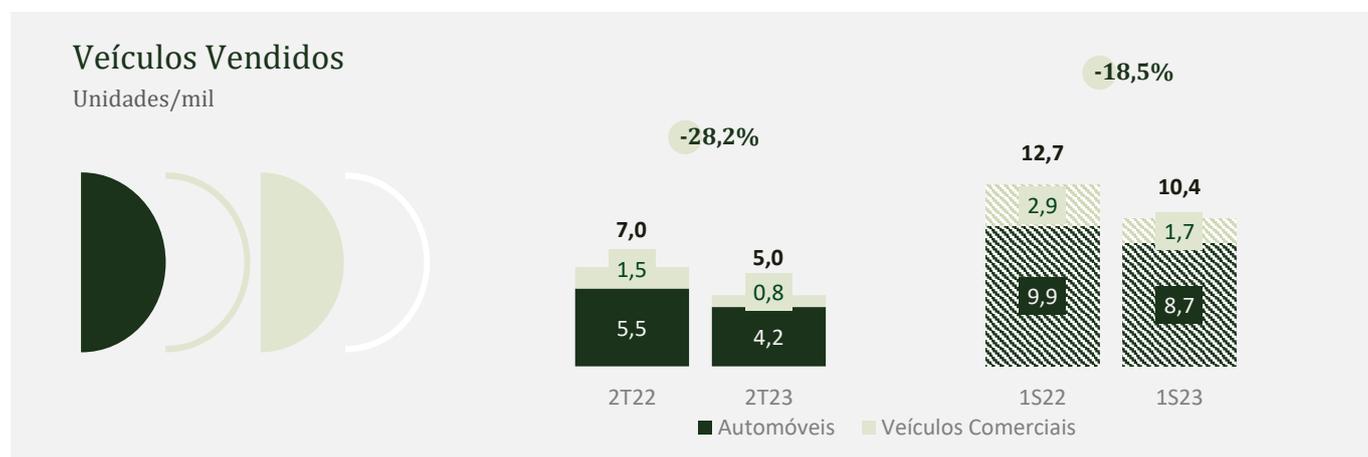
V. Receita, lucro bruto e margens por segmento

O modelo único de negócios da Rodobens, com intensa integração dos segmentos de Serviços Financeiro e do Varejo Automotivo e complementariedade dos produtos, nos permite alavancar nossos resultados.



V. a. Segmento de Varejo Automotivo

A Rodobens atua nos mercados de automóveis e veículos comerciais por meio da sua ampla rede de concessionárias. As revendas de Veículos Comerciais (caminhões, ônibus e vans) formam a maior rede de distribuição dos produtos “pesados” da Mercedes-Benz no Brasil, com atuação em 13 estados brasileiros por meio de 25 pontos de vendas, além de ser a maior distribuidora de pneus Michelin na América Latina, referência mundial em seu ramo. Já no segmento de Automóveis (comercialização de veículos leves, novos e seminovos), a Rodobens representa as marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai, com 19 concessionárias distribuídas pelo país.





Em Automóveis, alcançamos a marca de 4,2 mil veículos vendidos no 2T23, queda de 23,9% comparado ao mesmo período ano anterior. As vendas seguem impactadas pela retração da demanda na região agro, predominantemente compradora de Hilux e SW4 e que, em função da redução do preço das commodities agrícolas e das altas taxas de juros, acabam postergando decisões de compras e investimentos. Os reflexos da MP 1.175/23 começaram a ser observados no final do mês de junho, porém, restritos a poucos modelos comercializados pela Rodobens, que representa marcas com tíquetes médios mais altos. Apenas alguns modelos da marca Hyundai foram beneficiados no programa.

Na frente de Veículos Comerciais, vivenciamos uma série de fatores desfavoráveis simultâneos que resultaram na queda de 44%, na venda de veículos, em comparação ao 2T22, totalizando 839 unidades vendidas. A troca de tecnologia compulsória dos caminhões, de Euro 5 para Euro 6, na virada do ano, com consequente aumento substancial de preços, somada às condições desfavoráveis do mercado de crédito nacional contribuíram para a redução nas vendas no trimestre.

Nos departamentos de peças, pneus e serviços de ambos os segmentos, seguimos aprimoramos as práticas de gestão para maximizar a ocupação de nossas oficinas. Com isso, alcançamos 67,5 mil passagens de serviços no 1S23 (+1,8% vs 1S22), mesmo em um cenário desafiador para o mercado automotivo.

Com isto, o resultado consolidado do segmento do Varejo Automotivo apresentou receita líquida de R\$ 921,8 milhões no 2T22, o que representa uma redução de -25,3% quando comparado ao 2T22. Em termos de lucro bruto, atingimos a marca de R\$ 139,8 milhões no 2T23, redução de 25,1% na comparação com o 2T22, com manutenção da margem bruta em 15,2% (0,0p.p. vs 2T22).

Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	1S23	1S22	Var. 1S23 vs. 1S22	U12M
Receita Líquida	921,8	1.234,1	-25,3%	1.973,5	2.323,6	-15,1%	4.676,3
Receita de Vendas de Veículos	626,2	973,9	-35,7%	1.419,8	1.825,7	-22,2%	3.586,6
Receita de Pós-Vendas	295,6	260,2	+13,6%	553,7	498,0	+11,2%	1.089,6
Lucro Bruto	139,8	186,7	-25,1%	300,4	363,9	-17,5%	696,5
Margem Bruta (% da ROL)	15,2%	15,1%	+0,0p.p	15,2%	15,7%	-0,4p.p	14,9%
Lucro Bruto de Vendas de Veículos	69,8	119,7	-41,7%	164,0	237,1	-30,8%	420,5
Lucro Bruto de Pós-Vendas	70,0	67,0	+4,6%	136,4	126,8	+7,6%	276,0
Despesas com vendas e provisão para perdas de créditos	(39,7)	(44,8)	-11,4%	(79,3)	(80,5)	-1,5%	(172,8)
Margem de Contribuição	99,9	141,9	-29,6%	220,9	283,4	-22,0%	523,5
Margem de Cont. (% da ROL)	10,8%	11,5%	-0,7p.p	11,2%	12,2%	-1,0p.p	11,2%
Indicadores Operacionais							
Total de Veículos Vendidos (UN)	5.005	6.968	-28,2%	10.381	12.745	-18,5%	26.315
Passagens na Oficina (UN)	33.227	33.942	-2,1%	67.507	66.341	+1,8%	140.468
Negócios Gerados (Veículos, peças, pneus e serviços de oficina)	1.486	1.958	-24,1%	3.168	3.571	-11,3%	8.062

V. b. Segmento de Serviços Financeiros

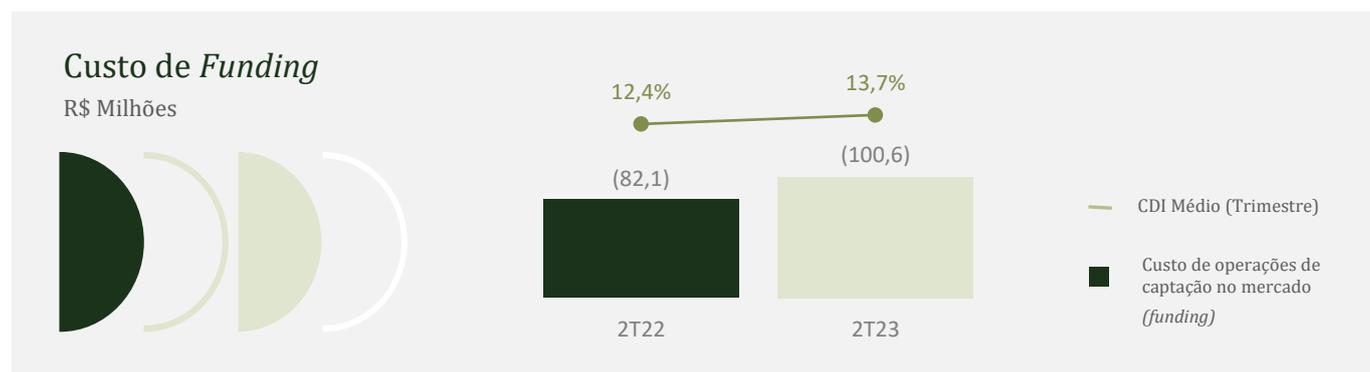
O segmento de Serviços Financeiros da Companhia contempla a plataforma de produtos de Consórcio, Seguros, Empréstimos, Financiamentos, Arrendamentos Mercantis e Locação de Veículos. Somos um dos maiores players do Brasil no ramo de consórcios, possuímos um portfólio completo de produtos que alavanca a geração de negócios no ecossistema integrado e multicanal da Rodobens.

Utilizamos o modelo de parcerias como uma das principais formas de comercialização dos nossos produtos financeiros. Além disso, temos as nossas concessionárias próprias como centro de sinergias para venda de todos os produtos. O segmento de Serviços Financeiros traz segurança e robustez para a Companhia, com produtos de carteira que são resilientes a oscilações do mercado.



Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	1S23	1S22	Var. 1S23 vs. 1S22	U12M
Receita Líquida	346,1	303,6	+14,0%	695,0	577,4	+20,4%	1.345,7
Lucro Bruto	208,2	184,4	+12,9%	408,9	343,3	+19,1%	845,7
Margem Bruta (% da ROL)	60,2%	60,7%	-0,6p.p	58,8%	59,4%	-0,6p.p	62,8%
Despesas com vendas e provisão para perdas de créditos	(49,6)	(45,8)	+8,3%	(95,2)	(83,8)	+13,6%	(191,8)
Margem de Contribuição	158,6	121,4	+30,6%	313,7	223,7	+40,3%	653,9
Margem de Contribuição (% da ROL)	45,8%	40,0%	+5,8p.p	45,1%	38,7%	+6,4p.p	48,6%

A receita líquida dos Serviços Financeiros somou R\$ 346,1 milhões no 2T23, crescimento de 14% comparado ao 2T22, resultado de carteiras robustas desenvolvidas ao longo de anos e do forte crescimento da geração de negócios dos produtos financeiros. O Lucro Bruto alcançou a marca de R\$ 208,2 milhões no trimestre, crescimento de 12,9% na comparação com o 2T22, e a Margem Bruta foi de 60,2% no período (-0,6p.p. vs 2T22). O Lucro Bruto foi impactado pelo crescimento de 22,5% do custo de *funding* que corresponde a 11,7% da carteira de Crédito do Banco no 2T23, em razão do crescimento da nossa carteira de crédito e pela escalada da curva de juros. Por fim, a margem de contribuição fechou o 2T23 em R\$ 158,6 milhões, crescimento de 30,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em percentual da receita líquida, o indicador atingiu 45,8% (+5,8p.p. vs 2T22).



VI. Despesas Operacionais e Resultado de Participações

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	1S23	1S22	Var. 1S23 vs. 1S22	U12M
Despesas Operacionais	(160,9)	(142,3)	+13,0%	(311,6)	(277,1)	+12,5%	(621,2)
Despesas Administrativas	(152,5)	(127,0)	+20,1%	(291,2)	(245,5)	+18,6%	(569,1)
Provisões	5,2	(3,3)	-258,8%	6,2	(8,2)	-175,3%	0,4
Depreciação e amortização	(13,5)	(12,1)	+12,1%	(26,6)	(23,4)	+13,7%	(52,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,0)	(1,5)	-33,3%	1,3	(0,6)	-327,6%	(14,7)
Resultado de Participações Societárias	6,0	4,3	+39,7%	9,4	7,4	+26,7%	17,0

Ao longo do ano passado investimos no reforço de diversos times para adequação aos novos volumes de negócios e aos desafios que temos para o desenvolvimento do nosso plano estratégico, além da implantação de novos processos com objetivo de melhorar ainda mais nossa governança. Esses investimentos tiveram impacto parcial em 2022, mas com impacto de “ano cheio” já no primeiro semestre do ano de 2023, resultando em um aumento de 18,6% das Despesas Administrativas.



Ainda no grupo de despesas operacionais, a linha de Depreciação e Amortização apresentou crescimento decorrente de diversos investimentos em tecnologia e em segurança da informação feitos nos últimos anos, como *analytics*, *CRM* e *marketing* digital, que trarão retornos importantes a longo prazo.

Outras receitas ou despesas operacionais da Companhia são provenientes, majoritariamente, de (i) receita com a compra e venda de cotas de consórcio canceladas de clientes, (ii) o resultado das vendas de bens não de uso (“BNDU”), e (iii) a recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos.

Já o resultado de participações societárias da Companhia inclui participações, principalmente, na (i) Br Consórcios Administradora Ltda, uma *joint-venture* que visa operar e consolidar consórcios regionais através de uma plataforma de consórcio nacional, principal responsável pelo crescimento de 26,7% nesta linha e a (ii) Rio Diesel Veículos e Peças S/A, concessionária de veículos comerciais localizada no Rio de Janeiro.

VII. Resultado Financeiro e Estrutura de Capital

Resultado Financeiro e Estrutura de Capital R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	1S23	1S22	Var 1S23 vs. 1S22	U12M
Resultado Financeiro Líquido	22,5	12,7	+77,9%	39,3	23,8	+65,4%	47,1
Receitas Financeiras	31,1	26,1	+19,3%	65,0	53,4	+21,8%	115,1
Despesas Financeiras	(10,0)	(18,4)	-45,3%	(34,2)	(33,4)	+2,2%	(82,6)
Variações monetárias líquidas	1,5	4,9	-70,4%	8,5	3,8	+123,2%	14,7
Dívida Bruta¹	200,5	294,4	-31,9%	n/a	n/a	n/a	n/a
Caixa e equivalentes de Caixa	(214,0)	(187,9)	+13,9%	n/a	n/a	n/a	n/a
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários ¹	(513,9)	(401,7)	+27,9%	n/a	n/a	n/a	n/a
Dívida (Caixa) Líquida(o)	(527,4)	(295,3)	+78,6%	n/a	n/a	n/a	n/a

¹Não considera a dívida do Banco Rodobens S.A.

A Rodobens possui uma filosofia conservadora de estrutura de capital, buscando manter patamares baixos de endividamento operacional (ex-Banco) e uma posição de dívida líquida negativa. No 2T23 o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia atingiu R\$ 200 milhões (sem considerar a operação do Banco), que representa uma redução de 31,9% quando comparado ao 2T22, em razão a amortização de dívidas do Segmento de Varejo Automotivo, contribuindo para a redução das Despesas Financeiras no período.

As receitas financeiras alcançaram R\$ 31,1 milhões no 2T23, crescimento de 19,3% em comparação com o 2T22, devido principalmente à maior posição de caixa e ao bom rendimento das aplicações financeiras com o patamar atual da taxa básica de juros.



VIII. Lucro Líquido, EBITDA e Retorno sobre capital (ROE e ROIC)

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	1S23	1S22	Var. 1S23 vs. 1S22	U12M
Lucro Líquido do período	116,0	116,8	-0,7%	219,1	220,4	-0,6%	500,0
(+) IR/CSLL Total	9,1	36,8	-75,2%	54,0	76,0	-28,9%	105,7
(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL	125,2	153,6	-18,5%	273,1	296,4	-7,8%	605,7
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	7,3%	27,0%	-19,7p.p	19,8%	29,2%	-9,4p.p	17,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(22,5)	(12,7)	+77,9%	(39,3)	(23,8)	+65,4%	(47,1)
(=) EBIT	102,6	141,0	-27,2%	233,8	272,6	-14,2%	558,6
(+) Depreciação e Amortização	20,1	17,9	+12,5%	38,6	41,0	-5,8%	75,3
(=) EBITDA	122,7	158,8	-22,7%	272,4	313,6	-13,1%	633,9
Margem líquida (% da ROL)	9,2%	7,6%	+1,6p.p	8,2%	7,6%	+0,6p.p	8,3%
Margem EBIT (% da ROL)	8,1%	9,2%	-1,1p.p	8,8%	9,4%	-0,6p.p	9,3%
Margem EBITDA (% da ROL)	9,7%	10,3%	-0,6p.p	10,2%	10,8%	-0,6p.p	10,5%

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 122,7 milhões no 2T23, uma queda de 22,7% na comparação com o 2T22. Contribuiu principalmente para essa redução, a queda das vendas de veículos no varejo automotivo e o aumento de Despesas Administrativas relacionadas a investimento em novas equipes contratadas ao longo de 2022.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 116 milhões no 2T23 (-0,7% vs 1T22), com Margem Líquida de 9,2% no período (+1,6 p.p. vs 2T22). A alíquota efetiva do IRPJ/CSLL fechou o trimestre em 7,3%, o que representa uma redução de 16,7p.p na comparação com o 2T22.

A forte redução da alíquota efetiva está relacionada ao reconhecimento de benefícios fiscais contabilizados no resultado do período de acordo com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais. Com base nas discussões e jurisprudência da aplicação da Lei Complementar 160/2017, a Companhia efetuou uma análise em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, a respeito da aplicação da mesma para fins de equiparação dos incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS como subvenções para investimento

Como resultado da análise, a Companhia revisou suas apurações fiscais e realizou o lançamento do crédito em contrapartida as rubricas de imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período no valor de R\$ 20,3 milhões, reconhecendo créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido referente anos anteriores. O reconhecimento foi baseado na avaliação de que o êxito em caso de eventual questionamento é possível com viés de provável.

ROIC e ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22
(a) Lucro Líquido (Anualizado)	500,0	470,1	+6,4%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado)	2.039,7	1.944,1	+4,9%
(a/b) ROE (%)	24,5%	24,2%	+0,3p.p
(c) EBIT	558,6	607,9	-8,1%
(d) Impostos	(97,5)	(156,5)	-37,7%
(c+d) NOPAT	461,1	451,5	+2,1%
(e) Dívida Bruta média	247,5	234,9	+5,4%
(b+e) Capital Investido médio	2.287,1	2.179,0	+5,0%
(c+d)/(b+e) ROIC (%)	20,2%	20,7%	-0,6p.p

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar. Para o cálculo do ROIC, ROE, e Capital Investido considerou-se o Patrimônio Líquido Ajustado



IX. Fluxo de Caixa Livre para a Empresa

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22
(+) Lucro Líquido	116,0	116,8	-0,7%
(+) Depreciação e Amortização	12,7	11,3	+12,5%
(+) Provisões e movimentos sem efeito caixa	5,3	28,1	-81,0%
(-) Impostos pagos	(27,4)	(33,2)	-17,5%
(+/-) Variação do Capital de Giro	(47,4)	(131,9)	-64,0%
(+/-) Variações do ativo e passivo Banco	57,0	(74,5)	-176,5%
(+/-) Outras atividades operacionais	19,9	65,5	-69,6%
Fluxo de caixa gerado pela operação	136,0	(17,9)	-858,8%
(-) Investimentos em Imobilizados e intangíveis, líquidos	(9,7)	(11,3)	-14,6%
(+/-) Demais investimentos, líquidos	(4,9)	(10,7)	-54,0%
Fluxo de caixa livre para empresa	121,4	(40,0)	-404,0%
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	104,7%	-34,2%	+138,9p.p

A Depreciação e Amortização não contempla depreciação sobre direito de uso.

A Rodobens apresentou um caixa livre para a empresa de R\$ 121,4 milhões no 2T23, 104,7% do lucro líquido do período e maior em R\$ 161 MM quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A performance melhor em comparação com o mesmo período do ano anterior foi causada, principalmente, pela redução da originação de produtos do Banco Rodobens, fruto da mudança de estratégia do Negócio para focar em produtos originados nos canais de vendas próprios.



X. Anexos

a. Balanço Patrimonial

RODOBENS S.A.		
Ativo (R\$ Milhões)	2T23	2T22
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	214,0	187,9
Aplicações financeiras, interfinanceiras, títulos e valores mobiliários	1.046,6	592,7
Instrumentos financeiros - derivativos	7,1	6,5
Contas a receber de clientes	239,1	209,2
Títulos e créditos a receber	9,3	9,9
Operações de crédito	1.186,6	944,1
Estoques	630,6	596,6
Contas correntes com fabricantes	26,2	28,9
Tributos a recuperar	28,6	16,1
Imposto de renda e contribuição social	52,4	23,3
Cotas de consórcio adquiridas	99,2	109,1
Outros ativos	376,0	211,0
Total do ativo circulante	3.915,7	2.935,3
Não circulante		
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	29,4	407,4
Títulos e créditos a receber	0,0	0,0
Contas correntes com fabricantes	178,4	154,0
Instrumentos financeiros - derivativos	13,4	8,6
Partes relacionadas	0,0	0,5
Operações de crédito	1.820,7	1.732,1
Créditos com grupos de consórcios	49,7	38,3
Tributos a recuperar	44,8	60,1
Imposto de renda e contribuição social	10,1	13,0
Depósitos judiciais	75,7	73,4
Tributos diferidos	137,5	147,4
Cotas de consórcio adquiridas	76,2	64,8
Outros ativos	139,1	263,8
	2.575,0	2.963,5
Investimentos	41,7	40,2
Intangível	112,3	90,1
Imobilizado de arrendamento	220,7	211,0
Imobilizado de uso	79,6	76,4
Direito de uso de ativos	98,7	93,1
Total do ativo não circulante	3.128,1	3.474,2
Total do ativo	7.043,7	6.409,6



RODOBENS S.A.

Passivo (R\$ Milhões)	2T23	2T22
Passivo Circulante		
Fornecedores	206,1	199,9
Empréstimos e financiamentos	96,9	163,6
Instrumentos financeiros - derivativos	10,6	10,1
Depósitos	977,5	669,6
Recursos de aceites e emissão de títulos	589,5	470,8
Obrigações por empréstimos e repasses	128,8	105,7
Salários e contribuições sociais	118,7	106,5
Tributos a recolher	18,7	44,3
Provisão p/ imposto de renda e contribuição social	7,8	0,0
Adiantamentos de clientes	143,4	131,1
Credores diversos	162,0	171,5
Partes relacionadas	1.092,9	987,4
Passivo de arrendamento	27,5	24,5
Outros passivos	6,2	5,0
Total do passivo circulante	3.586,5	3.090,0
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	99,6	127,8
Instrumentos financeiros - derivativos	22,7	22,4
Depósitos	1.235,4	1.227,0
Recursos de aceites e emissão de títulos	298,0	421,0
Obrigações por empréstimos e repasses	259,4	222,9
Provisões para contingências	26,2	33,3
Credores diversos	258,7	255,8
Tributos diferidos	11,1	9,3
Passivo de arrendamento	82,2	77,9
Outros passivos	16,8	15,4
Total do passivo não circulante	2.310,2	2.412,9
Patrimônio líquido		
Capital social	540,5	540,5
Ajustes de avaliação patrimonial	(7,7)	(23,2)
Ações em tesouraria	(0,8)	(0,8)
Reservas de lucros	344,8	125,5
Lucros acumulados	196,8	201,7
Participação de sócios não controladores	73,5	62,9
Total do patrimônio líquido	1.147,1	906,6
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.043,7	6.409,6


b. Demonstração do Fluxo de Caixa

RODOBENS S.A.				
Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	U12M
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	125,2	153,6	-18,5%	605,7
Ajustes	18,8	11,4	+64,8%	14,8
Depreciação e amortização	12,7	11,3	+12,5%	47,7
Depreciação s/ direito de uso	7,4	6,6	+12,5%	27,7
Resultado na alienação de bens imobilizado e intangível	(0,7)	3,0	-124,8%	(6,7)
Resultado de participações societárias	(6,0)	(4,3)	+39,7%	(17,0)
Provisão (reversão) para perdas de estoque	1,6	1,7	-9,6%	2,4
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,0	0,0	-	0,1
Provisão (reversão) para perdas de garantias	(1,2)	(0,5)	+143,1%	(0,8)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	20,9	17,5	+19,6%	18,7
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	0,5	0,3	+77,0%	0,8
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(22,7)	(18,3)	+24,0%	(75,8)
Apropriação de encargos s/ arrendamento	2,5	2,3	+10,8%	10,0
Provisões (reversões) com ações judiciais	(4,0)	(0,6)	+583,6%	(7,2)
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	(0,6)	4,0	-114,7%	6,8
Provisões (reversões) de participação no lucro	10,6	2,2	+376,7%	3,9
Valor justo de derivativos	1,2	(4,8)	-124,9%	(1,2)
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	0,3	0,0	+578,0%	0,2
Provisão (reversão) para perdas de Imóveis, veículos e outros bens retomados	(0,2)	(7,9)	-97,8%	0,0
Provisão (reversão) para perdas de custos incrementais sobre venda de consórcio	(3,2)	(0,7)	+334,1%	5,8
Provisão (reversão) para perdas de outros ativos	(0,4)	(0,3)	+18,7%	(0,7)
Variações nos ativos	(184,2)	(89,6)	+105,6%	(486,5)
Contas a receber	(37,4)	48,8	-176,7%	50,5
Operações de crédito	108,8	(298,3)	-136,5%	(427,0)
Estoques	(110,7)	(77,9)	+42,1%	(30,1)
Contas correntes - fabricantes	16,2	18,3	-11,6%	(21,8)
Demais contas a receber e outros ativos	28,0	44,9	-37,6%	(4,0)
Tributos a recuperar	(11,2)	(11,6)	-4,1%	(23,3)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos	(162,1)	196,5	-182,5%	33,6
Depósitos judiciais	(1,2)	1,6	-172,9%	(2,3)
Aquisições de imobilizados de arrendamentos	(16,0)	(11,9)	+34,3%	(63,6)
Alienações de imobilizados de arrendamentos	1,4	0,0	-	1,4
Ativos não circulante mantidos para venda	0,0	0,0	-	0,0



Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	U12M
Variações passivos	69,4	54,8	+26,5%	390,2
Adiantamento de clientes	12,9	(58,4)	-122,2%	12,3
Fornecedores	76,8	(50,5)	-252,1%	6,2
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo	(62,6)	169,0	-137,0%	375,9
Recursos de aceites e emissão de títulos	29,0	(35,3)	-182,1%	(4,3)
Salários e encargos sociais	12,2	5,2	+132,9%	8,3
Credores diversos	8,5	7,7	+10,2%	(13,5)
Tributos a recolher	(6,2)	(5,7)	+8,7%	(17,1)
Demais contas a pagar e outros passivos	(1,3)	22,8	-105,5%	22,3
Caixa gerado nas operações	29,2	130,3	-77,6%	524,1
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos	(27,4)	(33,2)	-17,5%	(122,2)
Juros pagos	(20,0)	(6,2)	+222,8%	(36,8)
Juros pagos s/ arrendamento	(2,5)	(2,3)	+12,2%	(9,3)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(20,8)	88,6	-123,5%	355,9
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições em ativos intangíveis	(0,4)	(5,5)	-92,6%	(32,5)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11,9)	(11,8)	+0,6%	(30,7)
Aquisições de investimentos	0,6	(11,1)	-105,6%	(4,9)
Baixa de investimentos	(5,5)	0,4	-1563,3%	(0,2)
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	0,0	0,0	-	15,5
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	2,6	6,0	-56,7%	14,5
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(14,6)	(22,0)	-33,7%	(38,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos	(2,8)	(29,2)	-90,4%	(163,0)
Aumento do capital social	0,0	0,0	-	0,0
Redução de capital de acionistas não controladores	0,0	(18,4)	-100,0%	0,0
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	0,0	(0,3)	-100,0%	(0,0)
Captações de empréstimos, financiamentos	0,0	2,2	-100,0%	2,1
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	(90,7)	(13,4)	+575,3%	(100,0)
Pagamentos de arrendamentos	(7,0)	(6,4)	+10,9%	(26,7)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	0,0	0,0	-	(4,0)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(100,6)	(65,5)	+53,4%	(291,6)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(136,0)	1,1	-12782,9%	26,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	350,0	186,9	+87,3%	186,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	214,0	187,9	+13,9%	214,0



c. Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração de Resultado do Período R\$ milhões	2T23	2T22	Var. 2T23 vs. 2T22	U12M
Receita líquida de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo	921,6	1.234,1	-25,3%	4.676,1
Receita líquida de serviços financeiros	346,1	303,6	+14,0%	1.345,7
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços	1.267,7	1.537,7	-17,6%	6.021,8
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo	(782,0)	(1.047,4)	-25,3%	(3.979,8)
Custo de serviços financeiros	(127,3)	(119,2)	+6,8%	(476,0)
	(10,6)	(17,2)	-38,3%	(24,1)
Total do custo das vendas e serviços prestados	(919,9)	(1.183,8)	-22,3%	(4.479,8)
Lucro bruto do varejo automotivo	139,6	186,7	-25,2%	696,3
Lucro bruto de serviços financeiros	208,2	184,4	+12,9%	845,7
Total do lucro bruto	347,8	371,1	-6,3%	1.542,0
Despesas com vendas	(87,8)	(88,9)	-1,3%	(359,4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1,6)	(1,7)	-9,6%	(5,1)
Despesas administrativas	(160,9)	(142,3)	+13,0%	(621,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,0)	(1,5)	-33,3%	(14,7)
Resultado de participações societárias	6,0	4,3	+39,7%	17,0
Lucro operacional antes do resultado financeiro	102,6	141,0	-27,2%	558,6
Despesas financeiras	34,3	33,4	+2,7%	136,0
Receitas financeiras	(11,7)	(20,7)	-43,4%	(88,9)
Resultado financeiro, líquido	22,5	12,7	+77,9%	47,1
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	125,2	153,6	-18,5%	605,7
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5,2)	(39,1)	-86,6%	(114,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,9)	2,3	-266,6%	8,4
Total de imposto de renda e contribuição social	(9,1)	(36,8)	-75,2%	(105,7)
Lucro líquido do exercício	116,0	116,8	-0,7%	500,0



Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”)	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”) Métrica	A métrica de Negócios Gerados considera todos os produtos distribuídos: (1) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias, (2) créditos de cotas de consórcios vendidas, (3) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (4) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas e (5) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação.
Carteira de Crédito Rodobens	Considera o (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de compras parceladas e a prazo de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e <i>marketing</i> para o sucesso das vendas de cada um.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.



As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas a 30 de junho de 2023, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram durante o período serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

